

relatório anual atividades e impacto 2023



relatório anual
atividades e
impacto

índice

2023

mensagem do diretor presidente	3
missão, visão e valores	5
nossa equipe	7
atendimentos em números	8
objetivos de desenvolvimento sustentável	9
integração de pessoas em refúgio: casa liberdade	12
integração de pessoas em refúgio: aulas de português	15
integração de pessoas em refúgio: saúde	18
integração de pessoas em refúgio: revalidação de diplomas	20
integração de pessoas em refúgio: empregabilidade	21
desenvolvimento para juventude: jiu-jítsu & leitura	23
voluntariado em números	26
prestação de contas	28
agradecimentos	29

mensagem
do diretor
presidente

Começamos 2023 com grandes desafios financeiros e certa insegurança, mas através de muito movimento e parcerias fechamos o ano com saldo positivo em nossas finanças. Não existe situação tão difícil que o trabalho, as parcerias e a Divina Providência não possam trazer esperança de um amanhã melhor. É essa certeza, que nos motiva a entregar nosso melhor para nossos atendidos, mesmo em situações onde a esperança pode faltar.

É com muita satisfação que apresentamos o relatório das atividades de 2023 e o nosso sentimento é de uma etapa vencida e de um ciclo completado.

Quando nos colocamos ao lado das pessoas que atendemos, através de nossos serviços e relacionamentos, acreditamos estar trabalhando para o despertar da esperança, que gera o movimento e traz a transformação.

Pessoas em situação de refúgio e vulnerabilidade social necessitam de bons relacionamentos, que amenizam tais situações. Necessitam também de bons serviços, que lhes proporcionem o ampliar de suas perspectivas e horizontes de vida. Para atingir tal objetivo, a Compassiva conta com seus parceiros e apoiadores; ONG's, empresas, Igrejas, indivíduos e demais organizações que entendem o valor de ações transformadoras das mazelas sociais.

Assim sendo, para nós, a confiança dessas relações é fundamental, transparência e boa administração geram relações duradouras em prol do próximo.

Para todos que trilharam 2023 conosco, na construção de um mundo mais justo e melhor, **nosso muito obrigado!**

Caetano Pinilha







Somos uma organização social que atende refugiados, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo

nossa missão

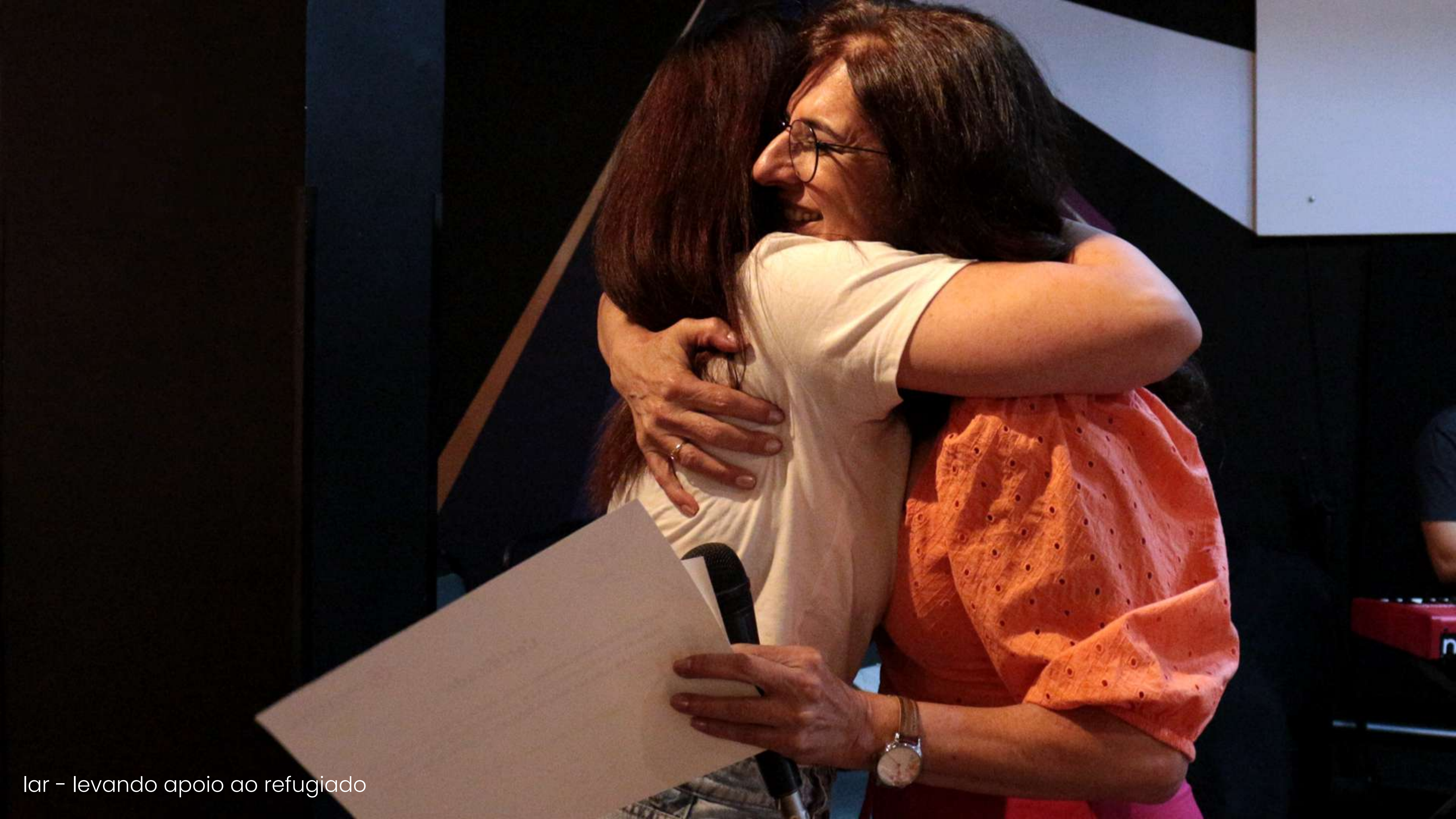
criar oportunidades de transformação de vida para pessoas em situação de vulnerabilidade

nossa visão

ser demonstração da compaixão de Deus para pessoas em situação de vulnerabilidade

nossos valores

- **relacionamentos relevantes**
acreditamos que bons relacionamentos minimizam situações de vulnerabilidade
- **serviço**
o serviço ao próximo oferece a oportunidade de agir de maneira prática em favor do outro
- **integridade**
transparência, boa administração e honestidade geram confiança e credibilidade



Iar - levando apoio ao refugiado

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Sandro Ricardo Baggio
Presidente

Gustavo Loretto Ebert
Vice Presidente

Luis Fernando Batista
Membro

Marlene Ferrari
Membro

Vinnícius Pereira de Almeida
Membro

CONSELHO FISCAL

Anderson José Cunha
Membro

Denise Rodrigues
Membro

Fernanda Ruas Berdoldi
Membro

DIRETORIA

Caetano Aurélio Pinilha
Diretor Presidente

Sandro Ricardo Baggio
Vice Diretor Presidente

EQUIPE EXECUTIVA

Administração
Edilene Yokomizo, Coordenação

RH
Lidiane Santana, Assistente

Comunicação
Carolina Selles, Coordenação

Dojo
Adilson Costa, Mestre jiu-jítsu
Caetano Pinilha, Coordenação projeto

LAR – Levando Apoio ao Refugiado
Lena Gonçalves, Assistente social
Marcia Silveira, Coordenação pedagógica
Matheus Nakamura, Coordenação projeto

total geral



102.767
atendimentos

94.051	atendimentos com português*
542	atendimentos na saúde
24	atendimentos educacionais
14	atendimentos área social
391	atendimentos alimentação
72	atendimentos na moradia
4	regularização de documentação

50	atendimentos empregabilidade
26	eventos externos
63	eventos internos
120	atendimentos roda de conversa*
498	atendimentos na revalidação
3.456	atendimentos de jiu-jítsu*
3.456	atendimentos de leitura*

**número de atendimentos
é igual ao número de
aulas/oficinas vezes o
número médio de alunos.*

ods

objetivos de desenvolvimento sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

2023

relatório anual atividades e impacto



lar
levando
apoio ao
refugiado



dojo
jiu-jítsu &
leitura para
juventude



**captação
de recursos**
pessoas físicas e jurídicas,
cafés especiais
& camisetas





integração
refugiados
integrados
no Brasil

Iar - levando apoio ao refugiado



*Afegãos acampados no Aeroporto de Guarulhos: Chegada de afegãos em Guarulhos cresce 63% em um ano, diz prefeitura
Rovena Rosa/Agência Brasil (19/12/2023)*

Uma história de acolhimento

A família Eshan chegou ao Brasil no segundo semestre de 2022, vindos do Afeganistão, fugindo do regime do Talibã, partido fundamentalista islâmico que assumiu o controle do país em 2021.

No Afeganistão, eles eram uma família bem estabelecida, com bom emprego, casa, carros, e demais confortos de uma vida tranquila.



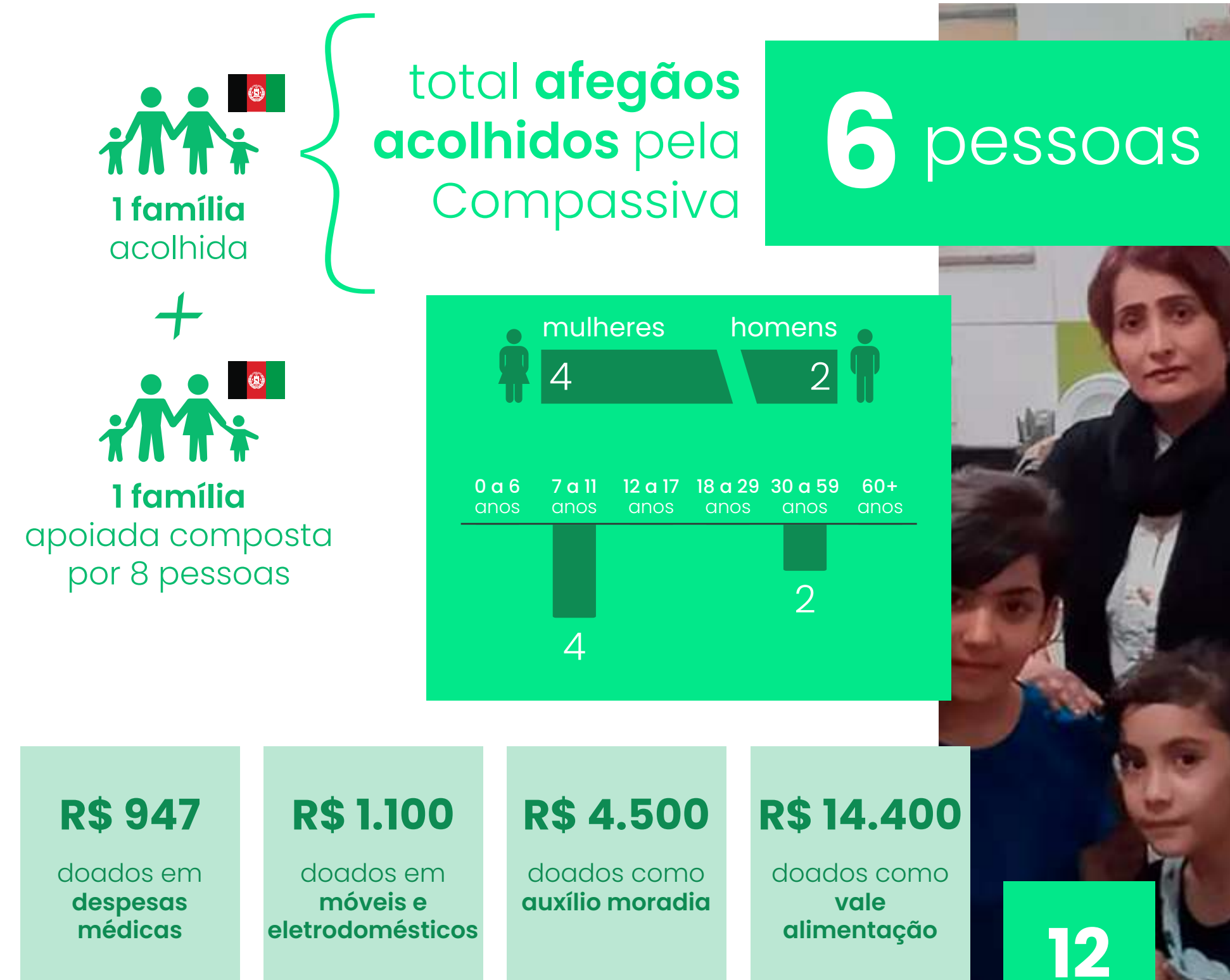
O casal e os quatro filhos não planejavam uma mudança tão grande, tampouco estavam preparados para essa crise. Com a saída do país, na condição de refugiados, seu mundo foi virado do avesso. Recomeçar a vida não é um movimento simples.

Conhecemos Mashal, o pai da família, quando eles ainda estavam em um centro de acolhimento provisório, na cidade de Guarulhos, São Paulo. Recém chegados, o limite de meses que o centro oferecia já estava chegando ao seu fim.

A Compassiva, em resposta à crise afegã, em parceria com uma Igreja Presbiteriana Taiwanesa e uma Igreja Presbiteriana Coreana, administrava uma moradia para receber famílias em situação de refúgio →

“Segundo dados da Prefeitura de Guarulhos, em todo o ano de 2022, 2.145 imigrantes foram atendidos no Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, instalado no aeroporto. De janeiro a novembro deste ano [2023], o número saltou para 3.495.”

Fonte: Chegada de afegãos em Guarulhos cresce 63% em um ano, diz prefeitura (19/12/2023)



relatório anual

atividades e impacto

“Uma autoridade do alto escalão do Talibã repetiu a promessa ainda não cumprida do grupo de permitir que as meninas voltem ao ensino médio, dizendo que haveria “boas notícias em breve”. Porém, ele sugeriu que as mulheres que protestavam contra as restrições do regime aos direitos delas deveriam ficar em casa.”

Fonte: CNN Brasil, Talibã fala sobre direitos das mulheres, mas diz que “desobedientes” devem ficar em casa (19/05/2022)

Aqui no Brasil as filhas do Mashal e da Nadia estão estudando!

“Em março [2022], depois de muitas promessas de que meninas poderiam frequentar a escola secundária, o Talibã reverteu sua decisão, adiando o retorno indefinidamente.”

Fonte: CNN Brasil, Talibã fala sobre direitos das mulheres, mas diz que “desobedientes” devem ficar em casa (19/05/2022)

quando nossa equipe entendeu que o melhor seria oferecer acolhimento à família Eshan.

Então, no mês de dezembro de 2022 fomos até Guarulhos e trouxemos a família para a residência que chamamos de “Casa Liberdade”: uma casa de acolhimento para famílias em situação de refúgio, com capacidade de receber uma família por vez, no prazo máximo de um ano e meio.

Mas somente acolher não é suficiente, existem muitas outras demandas para uma família estrangeira. Alimentação, aulas de português, encaminhamentos médicos, emprego e relacionamentos que amenizam as vulnerabilidades.

Como parte do nosso caminhar com a família, visando atendê-los de forma integral, realizamos encontros e passeios que promoveram a integração e relacionamentos com os brasileiros. Um momento marcante foi o passeio ao Zoológico de São Paulo, onde em parceria com uma igreja levamos quatro famílias em situação de refúgio. Diante do trauma do refúgio, e do estresse gerado por essa situação, um dia de lazer e relacionamentos promovem saúde mental e física para quem passa por situações como esta. Ao final do passeio, a mãe da família

integração

refugiados integrados no Brasil

disse que aquele dia havia sido seu melhor dia, desde que ela havia chegado ao Brasil.

Além disso, a Compassiva tem encaminhado e acompanhado a família para oportunidades de emprego, consultas médicas, almoços, jantares, e auxiliado no planejamento dos próximos passos até a plena integração em solo brasileiro.

Diante de tamanho desafio, levando em conta os altos custos de vida no Brasil e a dificuldade para se conseguir bons empregos, continuamos a trilhar essa jornada com a família Eshan, certos de que dias melhores virão! ★



*alunos do curso de português
em celebração ao dia dos pais*



Iar - levando apoio ao refugiado

“A língua portuguesa e a empregabilidade

Ahmad e sua família chegaram ao Brasil em agosto de 2022, eles estão entre as milhares famílias afegãs que, desde 2021, têm chegado em nosso país em busca de refúgio e acolhimento. Porém, mesmo a jornada para cá não foi fácil. Para conseguir sair do Afeganistão, Ahmad deixou para trás boa parte de seus bens materiais e, por meses, passou por outros países além do Paquistão para conseguir um visto que lhe permitisse chegar ao Brasil.

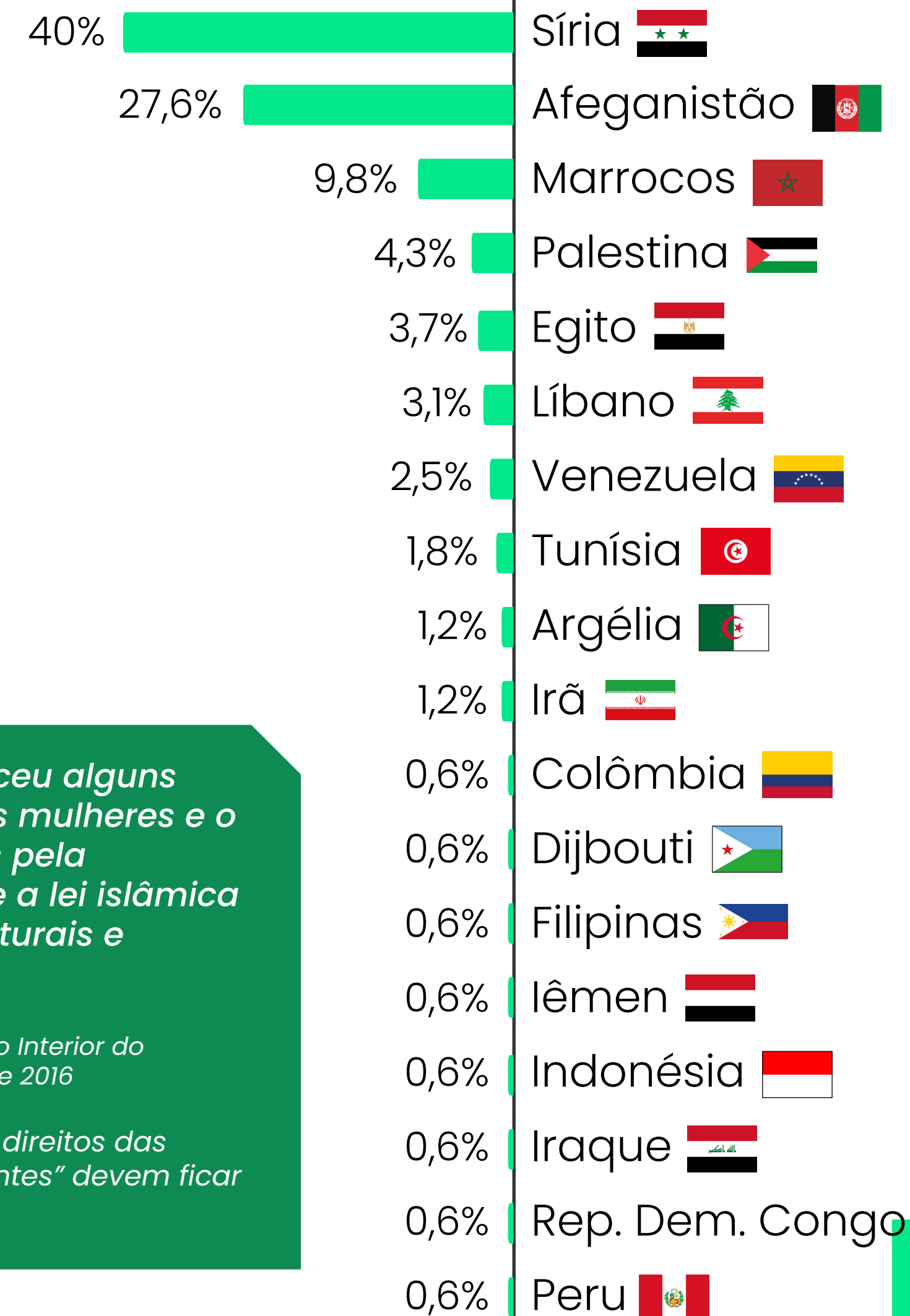
E apesar de se sentirem seguros e longe da perseguição presente no Afeganistão, Ahmad sabia que muito havia se perdido: sua casa, carro, bens materiais e recursos financeiros. Além disso, ficou evidente que, para conseguir um emprego que lhe permitisse sustentar sua família, Ahmad teria que aprender português. E mesmo ao ser contratado como mediador cultural por uma Organização da Sociedade Civil, fazendo uso do inglês, ele sabia que só conseguiria evoluir muito mais em seu trabalho com o português. →

“Haqqani também estabeleceu alguns parâmetros para o futuro das mulheres e o trabalho, que serão limitados pela interpretação do Talibã sobre a lei islâmica e os ‘princípios nacionais, culturais e tradicionais’”.*

**Sirajuddin Haqqani, ministro interino do Interior do Afeganistão e vice-líder do Talibã desde 2016*

Fonte: CNN Brasil, Talibã fala sobre direitos das mulheres, mas diz que “desobedientes” devem ficar em casa (19/05/2022)

total nacionalidades dos estudantes nas aulas de português





relatório anual atividades e impacto

Omid Ahmad Khalid em participação do relatório Tendências Globais, deslocamento forçado de pessoas em 2022, produzido pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR)
Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Foi assim que, logo depois, ele e sua esposa, Homira, iniciaram seus estudos nas turmas de português do programa LAR. Desde o início, ambos se mostraram muito aplicados e, conseqüentemente, em poucos meses já estavam conseguindo se comunicar com facilidade e servir mais efetivamente como intérpretes das famílias afegãs que continuavam a chegar no Brasil.

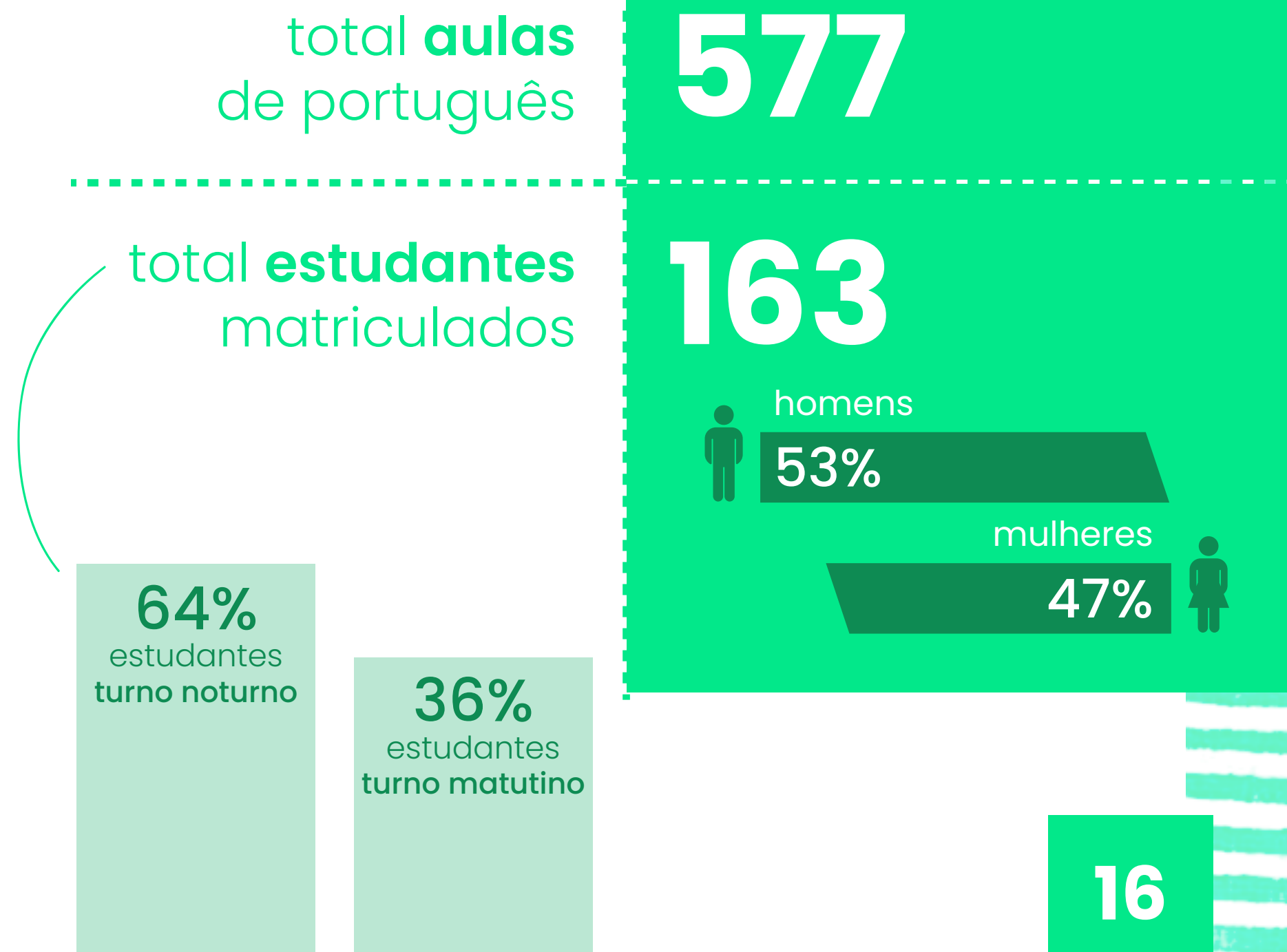
O aprendizado do português foi um fator crucial para que Ahmad e Homira pudessem se candidatar a outras vagas de emprego através do projeto de empregabilidade oferecido pela Compassiva, além de também poderem vislumbrar a possibilidade de solicitar a revalidação de seus diplomas no Brasil, na busca para voltar às suas áreas de formação.

E apesar de todos os desafios existentes num processo de integração como esse, junto de Ahmad, Homira foi capaz de trazer outros familiares para o Brasil e avistar um recomeço para seus pais e irmãos. Juntos eles têm trabalhado e estudado, focando nessa busca pela reconstrução de suas vidas e carreiras no Brasil! ★

integração refugiados integrados no Brasil

“Sob as regras do Talibã, as mulheres só podem receber cuidados de saúde de outras mulheres, mas a proibição do ensino superior das mulheres [em 2022] significa que todas as estudantes de medicina não conseguiram terminar seus estudos e se formar, criando uma escassez de médicas, parteiras e enfermeiras muito necessárias.”

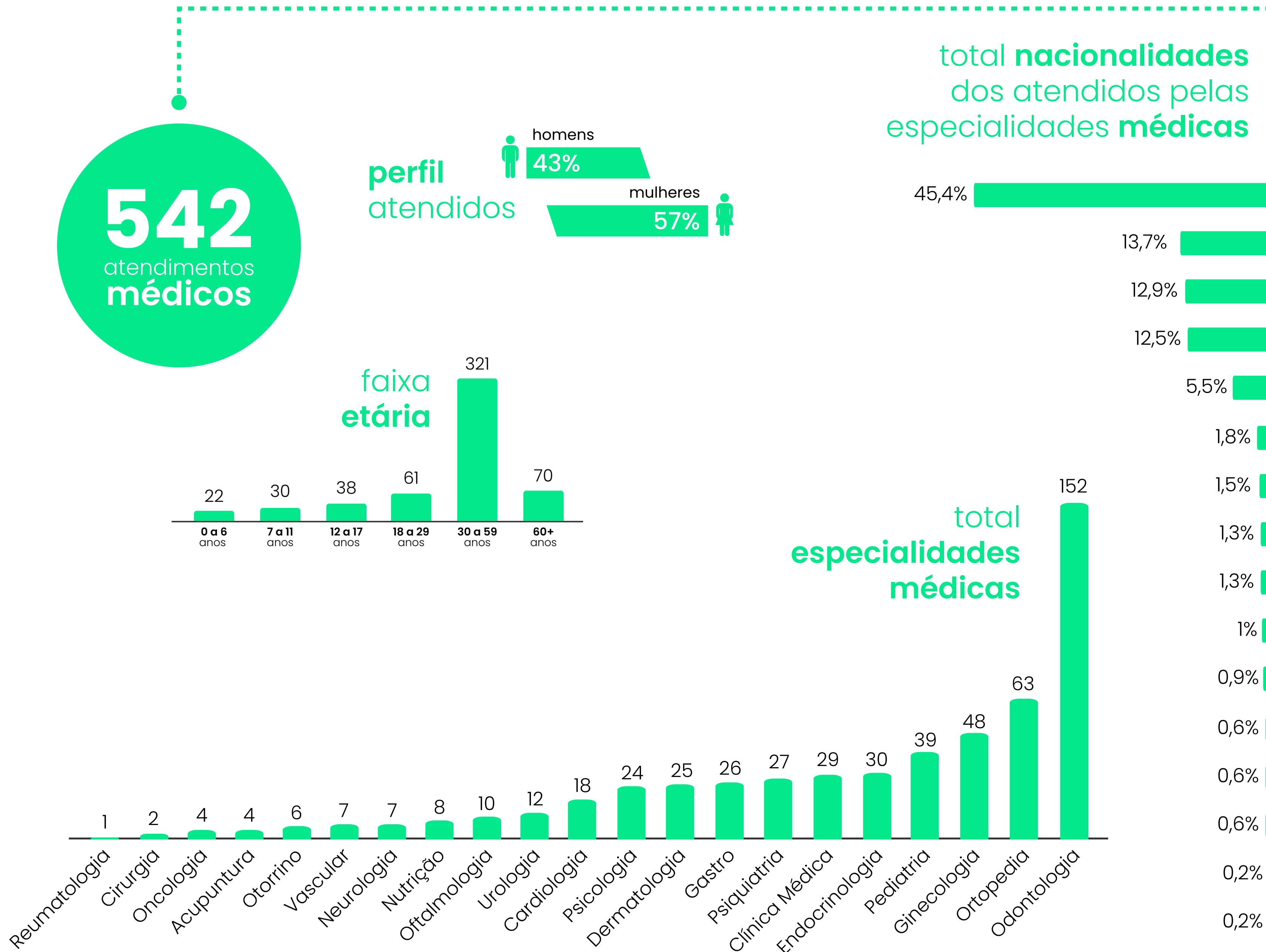
Fonte: CNN Brasil, Afeganistão: Dois anos após volta do Talibã, mulheres estão sendo “apagadas de tudo” (16/08/2023)



*alunas do curso de português
em projeto "escuta compassiva"
sobre setembro amarelo*



Iar - levando apoio ao refugiado



integração
refugiados integrados no Brasil

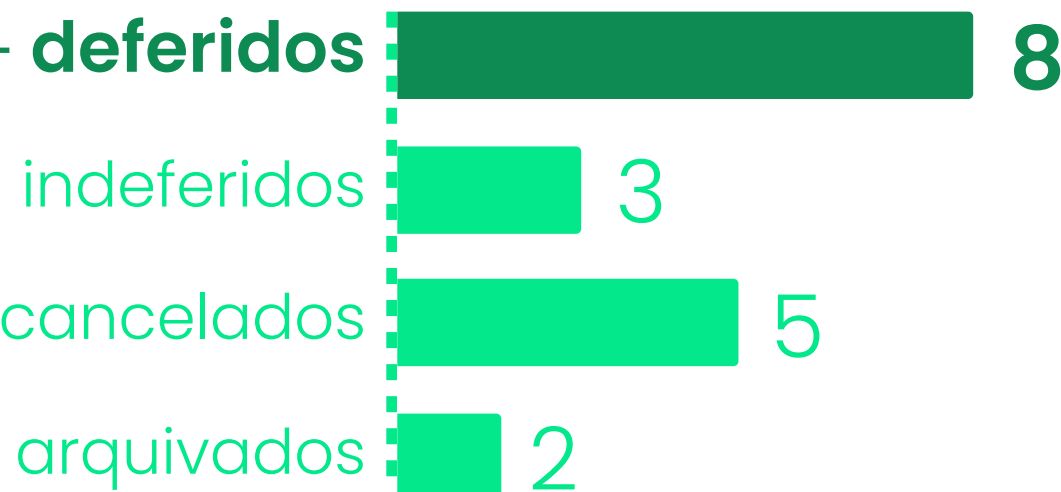




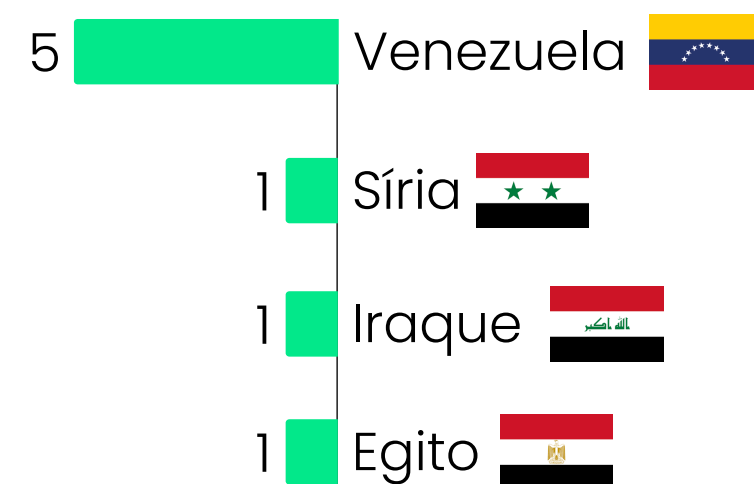
No início do ano de 2023, marquei uma consulta para minha mãe e os médicos descobriram que ela tinha câncer de mama. Eles a encaminharam para um hospital especializado em câncer de mama e ela fez a operação para retirar o seio esquerdo, em abril de 2023. Depois disso fez sessões de quimioterapia e radioterapia. Eu confio neles para o tratamento da minha mãe.

Palestina, atendida pela Compassiva e que teve sua mãe cuidada pela parceria médica, projeto Saha

18 processos finalizados



nacionalidades diplomas deferidos em 2023



cursos deferidos em 2023

Administração	2
Matemática	2
Educação Física	1
Engenharia de Software	1
Engenharia Elétrica	1
Informática	1



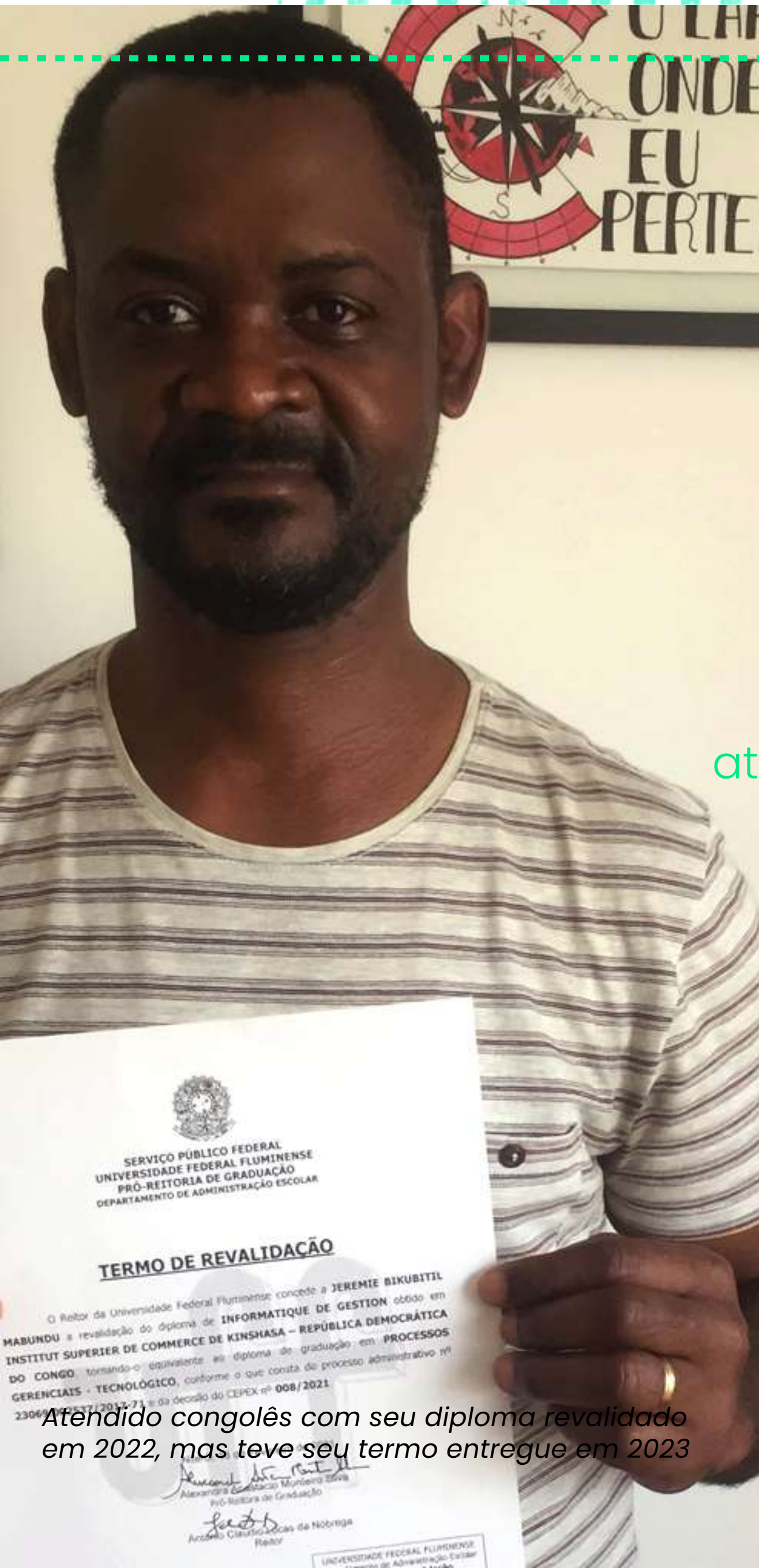
universidades cursos deferidos em 2023

Ajudando acolher famílias, enquanto sua família permanece no Afeganistão

Desde 2022, a presença de jovens afegãos solteiros cresceu substancialmente entre o público que participa das aulas de português do programa LAR. Dentre eles, podemos destacar a história de um jovem de 27 anos, que assim como os demais, chegou ao Brasil para tentar reconstruir sua vida e ajudar os familiares que ficaram para trás.

S.Hakimi, chegou ao Brasil no final de 2022 e em poucos meses desenvolveu sua proficiência em português. Logo depois, foi capaz de encontrar um emprego numa fábrica de sapatos através do projeto de empregabilidade do programa LAR, o que deu a ele a capacidade de ajudar monetariamente seus familiares que ainda viviam no Afeganistão.

Residindo em um abrigo público de Guarulhos destinado para atender afegãos, ele nunca escondeu o quão desafiador era ter que atravessar São Paulo para estudar e trabalhar. Porém, sempre fez questão de enfatizar o quão bem acolhido ele se sentia no Brasil e quão grato estava por poder ajudar sua família. Algo que ele não encontrou nos mais de 6 meses



Atendidos congolês com seu diploma revalidado em 2022, mas teve seu termo entregue em 2023

atendidos mentoria JP Morgan	25
atendidos programa de mentoria JP Morgan	8
atendidos empregabilidade B3 Social	5
encaminhamentos entrevistas	5
consultas vagas	6
estudante contratado	1

em que esteve no Paquistão aguardando a aprovação do seu visto humanitário.

Hoje em dia, ele atua como intérprete para uma organização do Terceiro Setor, auxiliando no atendimento de novas famílias afegãs que têm chegado ao Brasil. Ele sabe que o processo de integração em nossa sociedade não é rápido ou fácil, mas se mantém otimista quanto a reconstruir sua vida e trazer o restante de sua família para cá! ★

“As pessoas refugiadas que chegam ao Brasil em busca de segurança trazem consigo uma bagagem diversa de conhecimentos, saberes e cultura, e têm um enorme potencial para contribuir com as comunidades de acolhida, além do desenvolvimento e diversificação da economia local” afirma o representante do ACNUR no Brasil, Davide Torzilli.

Fonte: ACNUR Brasil, Mais de 150 mil refugiados e migrantes estão empregados no mercado de trabalho formal no Brasil (27/11/2023)

integração
refugiados integrados no Brasil

**emprega-
bilidade**

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



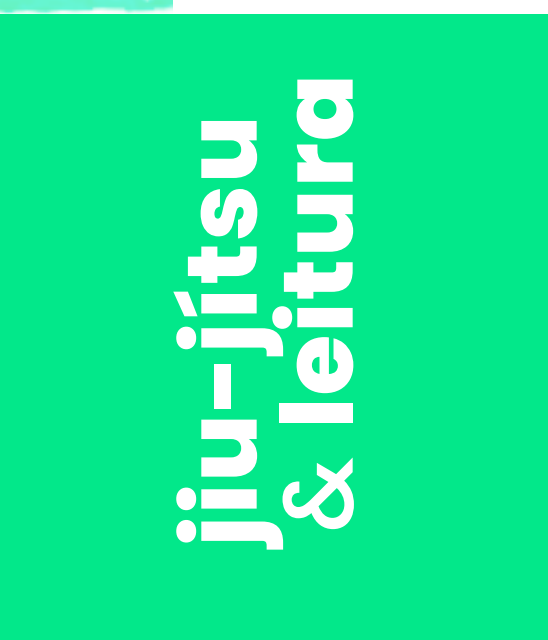
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



*crianças e adolescentes em
celebração de final de ano*

desenvolvimento

jiu-jítsu & leitura
para juventude



Um livro e um quimono transformam realidades complexas

Em 2018, Cauã ingressou no projeto Dojo. Na ocasião o projeto acabara de receber recursos de um edital, e assim conseguiu por seis meses arcar com as despesas da compra de tatames, quimonos e pagamento do mestre de jiu-jítsu. Isso proporcionou um excelente desenvolvimento posterior do projeto.

Cauã ficou conosco por um tempo, mas depois saiu. Ele tem uma irmã, a Júlia, que na época não tinha idade para participar do projeto, porém o tempo passou e, em 2022, Cauã voltou para o Dojo, mas desta vez trazendo a sua irmã.



Sua família é composta por pai, mãe e três filhos, sendo Cauã o mais velho e Júlia a do meio. Todos eles moram no bairro em que a Compassiva está localizada.

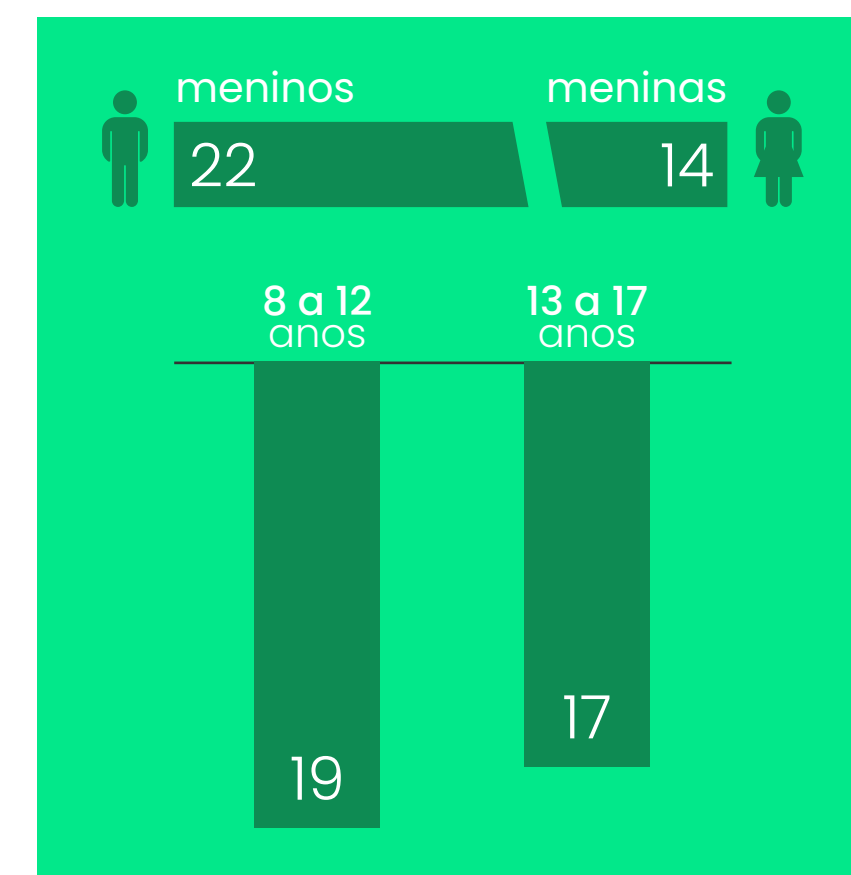
Seus pais são de grande estatura, principalmente o pai, e isso pode ser comprovado pelo físico avantajado dos dois irmãos. Júlia tem 13 anos, mas quando começou a praticar o jiu-jítsu estava com 12, no entanto, devido ao seu tamanho foi diretamente para o grupo de 13 a 17 anos. Júlia é uma menina muito agradável de fácil convívio e que adora conversar, se deixar ela fala e não para mais!

No Dojo, temos como objetivo auxiliar na formação do caráter, através do despertar do amor pelo esporte e pelos livros. Nosso lema é: “faça para os outros aquilo que gostaria que te fizessem”. Isso diz respeito a um posicionamento ético responsável diante da sociedade, uma atitude firme em fazer o certo simplesmente porque é o nosso dever.

Em recente conversa com a mãe da Júlia, ela ressaltou o papel importante da disciplina na vida dos filhos, e como o jiu-jítsu tem →

36

total **crianças**
adolescentes
atendidas
pelo **Dojo**



relatório anual

atividades e impacto

desenvolvimento

esporte & leitura para juventude

“Só 9,5% dos estudantes brasileiros de 15 e 16 anos leu algum material com mais de 100 páginas em 2018 – índice inferior ao de outros países da América Latina, como Chile (64%), Argentina (25,4%) e Colômbia (25,8%). Na Finlândia, que apresenta os melhores índices do estudo, o patamar chega a 72,8%.”

Fonte: CNN Brasil, 66% dos alunos brasileiros não leem textos com mais de dez páginas, diz estudo feito pelo Centro de Pesquisas em Educação, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), em parceria com a plataforma de leitura Árvore (29/11/2023)

ajudado nesse desenvolvimento. Também falou do interesse da Júlia pelos livros, que antes não havia – apesar de ela sempre falar para seus filhos dessa importância. Mas agora a Júlia pede livros emprestados para nossa voluntária que conduz os momentos de leitura no projeto, e segundo palavras de sua mãe: “Eu percebo mudanças em seu comportamento, no amor que foi despertado pelo esporte. A Júlia pegou gosto, não gosta de faltar e principalmente adquiriu o interesse pela leitura, só tenho a agradecer!”.

Somos gratos pela presença da Júlia conosco e esperamos que mais histórias como essa apareçam.★

total oficinas **jiu-jitsu**

96

total oficinas **leitura**

96

● **livros** doados

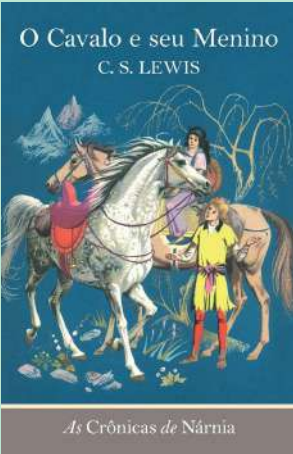
52



8 a 12 anos



O leão, a feiticeira e o guarda-roupa (As crônicas de Nárnia) – 1º semestre.

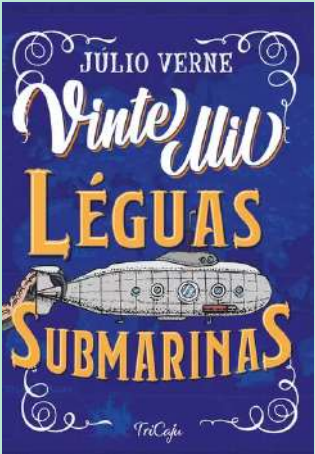


O cavalo e seu menino (As crônicas de Nárnia) – 2º semestre.

13 a 17 anos



A menina que roubava livros – 1º semestre.



Vinte mil léguas submarinas – 2º semestre.

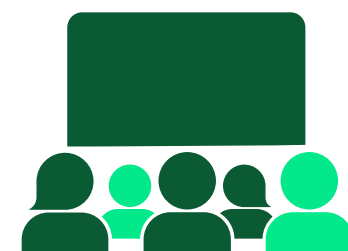
24



dojo

adolescentes em
graduação no jiu-jitsu

voluntariado em números



76
voluntários

2023
relatório anual
atividades e
impacto



R\$ 100.320,00

em **valor** doado
por meio do
trabalho voluntário
na Compassiva



6.840 horas

em **horas** doadas
por meio do
trabalho voluntário
na Compassiva



865,5 horas

em **horas** ministradas
em aulas de português
por **34 professores**
voluntários

professora voluntária em formatura
das alunas do curso de português



COMPASSIVA
Compaixão que transforma



CERTIFICADO DE VOLUNTARIADO

A Associação Compassiva, organização que atende crianças, adolescentes e pessoas em situação de refúgio, inscrita no CNPJ sob o nº 21.549.461/0001-09, com sede na Rua da Glória, nº 900 – Liberdade – São Paulo/SP, certifica que **Luciana Almeida Bueno**, portadora da cédula de identidade RG nº 1829264, participou como voluntária no Programa Lar (Levando Ajuda ao Refugiado), do dia 18 de setembro de 2023 ao dia 13 de dezembro de 2023.

Lar – levando apoio do refugiado

prestação de contas

2023

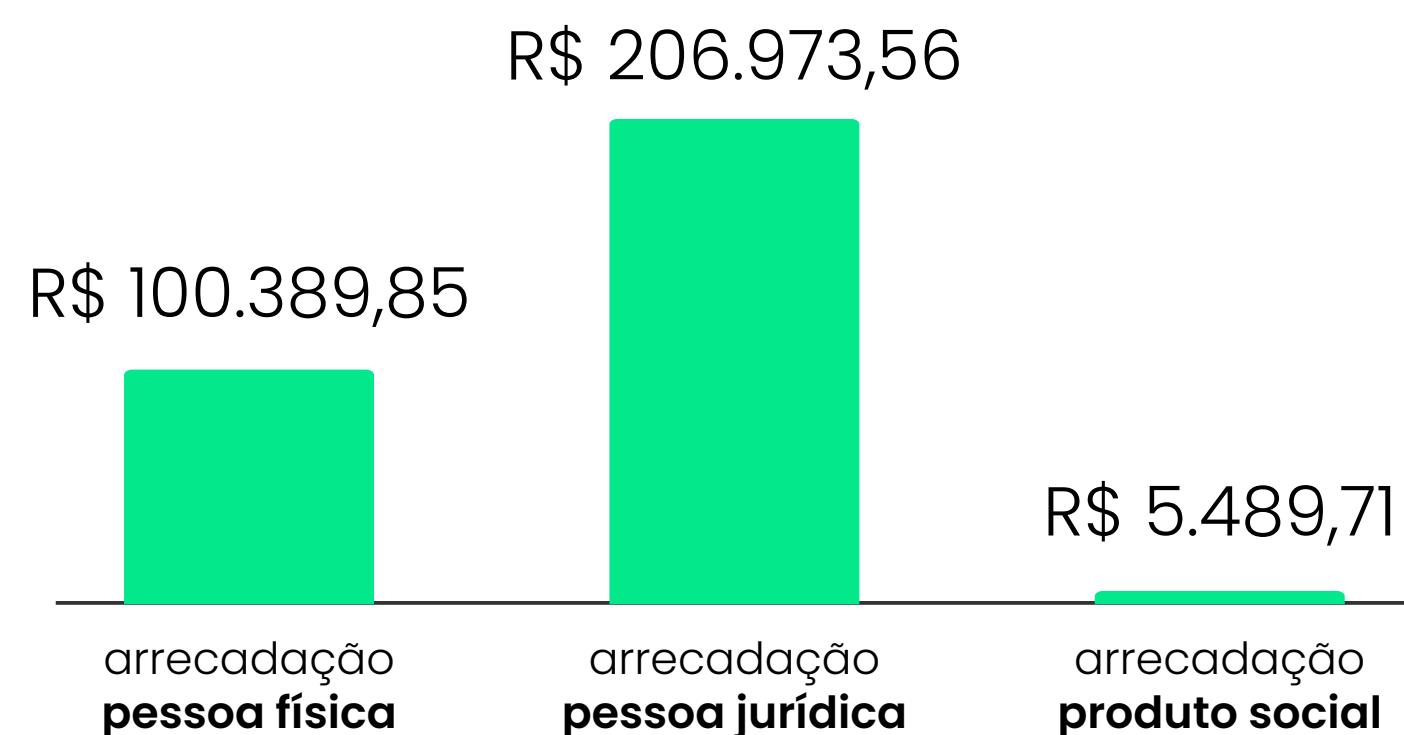
relatório anual atividades e impacto

arrecadação
pessoa jurídica R\$ 206.973,56

arrecadação
pessoa física R\$ 100.389,85

arrecadação
produto social R\$ 5.489,71
86 camisetas
52 cafés especiais

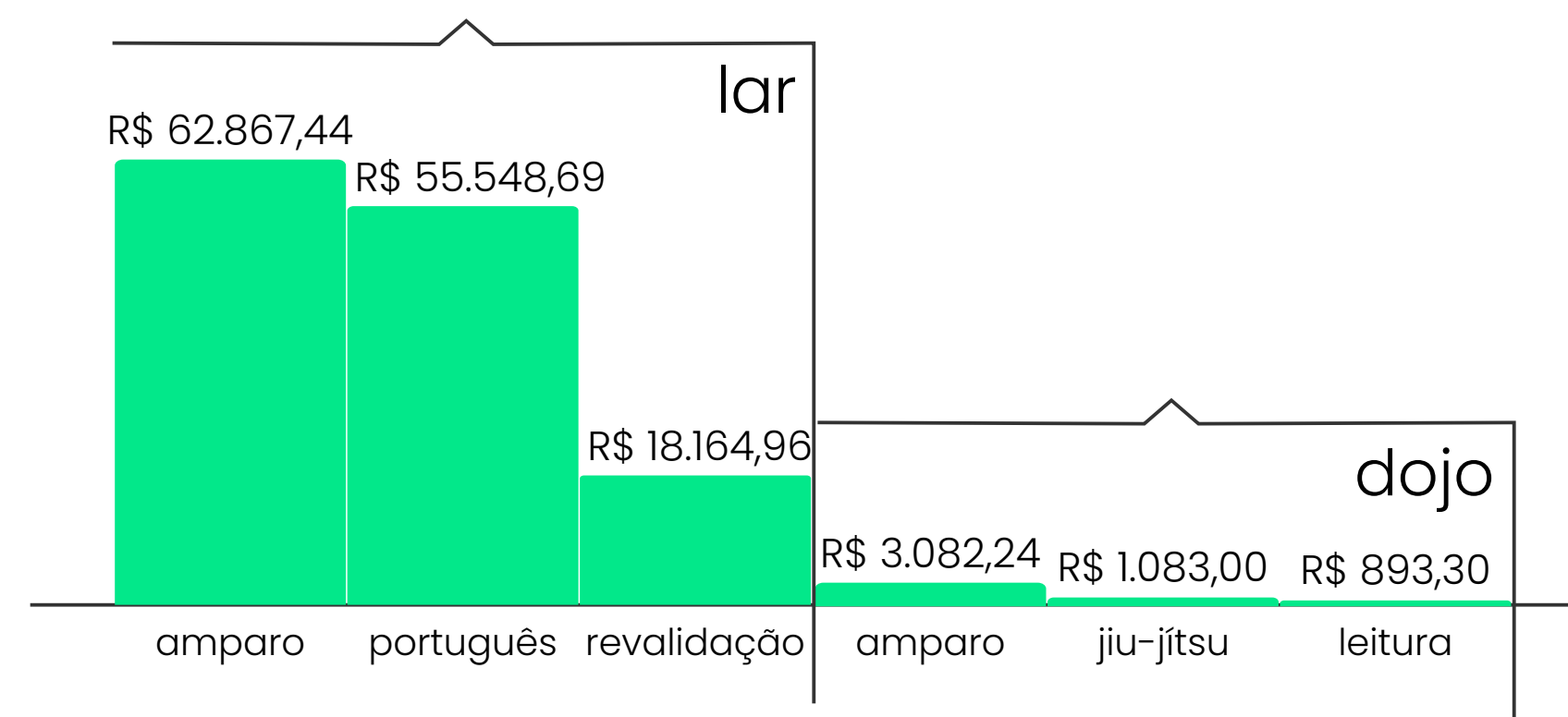
R\$ 312.853,12



despesas projeto
lar R\$ 136.581,09

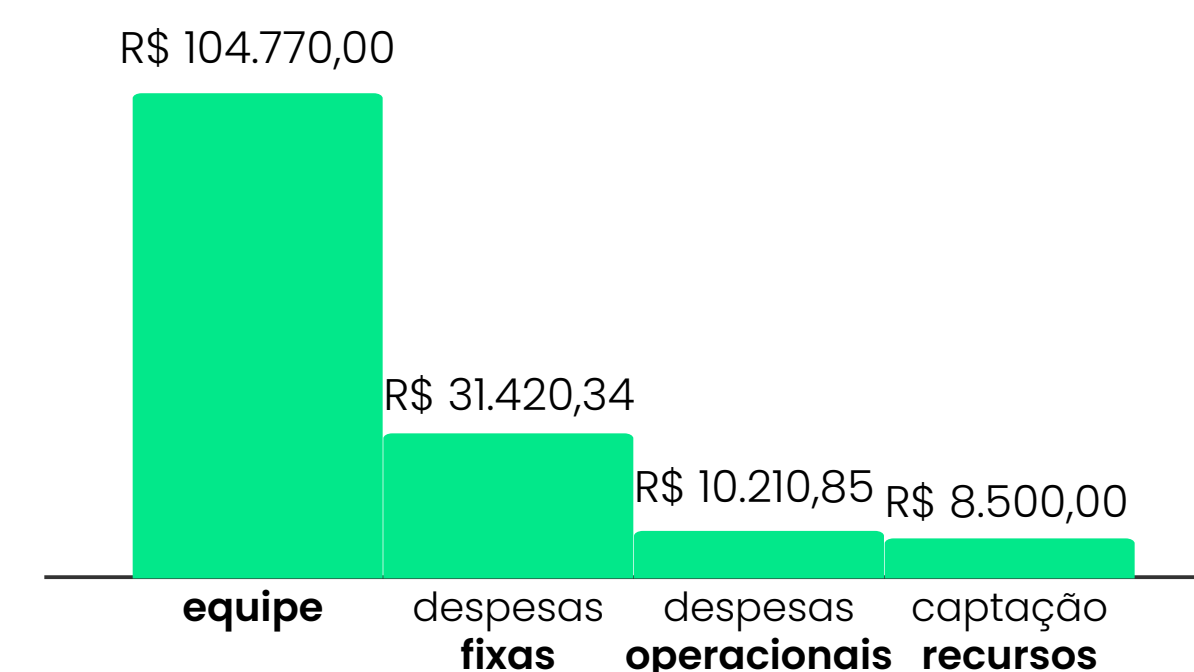
despesas projeto
dojo R\$ 5.058,54

R\$ 141.639,63



despesas
administrativas

R\$ 154.901,19



agradecimentos

Patrocinadores



Apoiadores



Apoiadores Pro Bono



Apoiadores por Projeto



Apoiadores Educacionais



Parceiros Sociais



relatório anual
atividades e
impacto

20
23



www.compassiva.org.br

 @compassivabr

 /compassiva

 /compassiva

 /compassiva